

A integração profissional como diferencial no cuidado ao paciente traumatológico ortopédico: visão do enfermeiro residente

Professional Integration as a differential in the care of orthopedic trauma patients: the resident nurse's view

La integración profesional como diferencial en el cuidado de pacientes con trauma ortopédico: la mirada del enfermero residente

Recebido: 29/03/2022 | Revisado: 05/04/2022 | Aceito: 13/04/2022 | Publicado: 18/04/2022

Andreza Alves Pessôa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3486-8919>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: andrezaalves.p@hotmail.com

Orácio Carvalho Ribeiro Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3212-9936>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: oracio.junior@uepa.br

Lane Souza da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3693-0114>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: lanesouzadasilva@gmail.com

Larisse Oliveira Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3109-4607>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: larisseoliveirab@gmail.com

Carla Suellem Sousa Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6844-4781>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: carlaaraujoenfermagemuepa@gmail.com

Adriele Pantoja Cunha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2115-5138>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
Email: adrielecunhaa@gmail.com

Fernanda da Silva Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7067-4308>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: fernandalima_sl@outlook.com

Yanka Letícia Amorim Uchoa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4822-5834>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: yankaamorym@gmail.com

Kaio Vinícius Paiva Albarado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0687-7124>
Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil
E-mail: kaioalbarado@gmail.com

Resumo:

Objetivo: relatar a experiência de uma enfermeira residente em ortopedia e traumatologia, abordando a importância da integração pelos profissionais, voltado ao cuidado multiprofissional. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e com abordagem qualitativa. Resultados: A partir da vivência na residência multiprofissional de ortopedia evidenciou-se como cada profissional tem seu papel no contexto das práticas de cuidado e como sua atuação em conjunto influencia no prognóstico do paciente, mesmo diante de pouca oportunidade dos profissionais, trabalhar e interagir uns com os outros em um processo de ensino e aprendizagem. Considerações Finais: Portanto ao término do trabalho identificou-se como a residência multiprofissional em saúde favorece o desenvolvimento de habilidades e constante aprendizado pelo residente, onde o mesmo pode exercer sua função em equipe e de maneira interdisciplinar, valorizando cada área de trabalho, mesmo diante de limitações que afetam sua comunicação e destacam o individualismo das profissões, sendo necessário enfatizar a qualidade do trabalho integral ao paciente ortopédico.

Palavras-chave: Ensino em saúde; Profissionais; Cuidado.

Abstract

Objective: to report the experience of a resident nurse in orthopedics and traumatology, addressing the importance of integration by professionals, focused on multidisciplinary care. Methodology: This is an experience report, with a descriptive character and with a qualitative approach. Results: From the experience in the multiprofessional orthopedic residency, it was evidenced how each professional has their role in the context of care practices and how their work together influences the patient's prognosis, even in the face of little opportunity for professionals to work and interact with each other. others in a teaching and learning process. Final Considerations: Therefore, at the end of the work, it was identified how the multiprofessional residency in health favors the development of skills and constant learning by the resident, where he can perform his role in a team and in an interdisciplinary way, valuing each area of work, even in the face of limitations that affect their communication and highlight the individualism of the professions, being necessary to emphasize the quality of the integral work to the orthopedic patient.

Keywords: Health teaching; Professionals; Caution.

Resumen

Objetivo: relatar la experiencia de una enfermera residente en ortopedia y traumatología, abordando la importancia de la integración de los profesionales, enfocada en el cuidado multidisciplinario. Metodología: Se trata de un relato de experiencia, de carácter descriptivo y con enfoque cualitativo. Resultados: A partir de la experiencia en la residencia ortopédica multiprofesional, se evidenció cómo cada profesional tiene su papel en el contexto de las prácticas asistenciales y cómo su trabajo en conjunto influye en el pronóstico del paciente, incluso frente a la poca oportunidad de que los profesionales trabajen e interactúen entre sí. Otros en un proceso de enseñanza y aprendizaje. Consideraciones Finales: Por lo tanto, al final del trabajo se identificó como la residencia multiprofesional en salud favorece el desarrollo de habilidades y el aprendizaje constante por parte del residente, donde puede desempeñar su rol en equipo y de manera interdisciplinaria, valorando cada área de la aún frente a limitaciones que afectan su comunicación y resaltan el individualismo de las profesiones, siendo necesario destacar la calidad del trabajo integral al paciente ortopédico.

Palabras clave: Enseñanza en la salud; Profesionales; Precaución.

1. Introdução

Com o avanço na área da saúde e no processo de trabalho, tem se cada vez mais demandado novas configurações profissionais e institucionais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), voltado para uma formação que atenda às necessidades do mesmo e garanta o fortalecimento de suas diretrizes (Monteiro et al., 2019).

Diante disso, o SUS assumiu a responsabilidade de qualificar os profissionais através da criação de programas de Residências Multiprofissionais em Saúde, em parceria com o Ministério da Saúde e Ministério da Educação, com intuito de garantir um atendimento multiprofissional na assistência ao usuário e baseado nos princípios da universalidade, integralidade, equidade, intersetorialidade, humanização do atendimento e participação social (Pereira et al., 2018; Salvador, et al., 2011).

Esses programas de Residências Integrais Multiprofissionais em Saúde (RIMS) são pós-graduações em modalidade lato-sensu e possuem uma carga horária de 5.760 horas de formação prática e teórica, onde na modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde (RMS), o profissional é incluído no serviço do SUS por um período de dois anos, e acompanhado e orientado por trabalhadores que prestam assistência de saúde nesses ambientes (Alvarenga et al., 2019; Mendes, et al., 2011).

Objetivando assim, uma integração ensino-serviço e sociedade, vinculando gestores, trabalhadores e usuários, a partir de uma prática de cuidado que visa integrar os diferentes conhecimentos das profissões envolvidas, ressaltando assim, a importância do trabalho em equipe e o exercício de uma prática cooperativa (Perego & Batista, 2016).

Neste contexto, temos a Residência Multiprofissional em Saúde, na área de Atenção Integral em Ortopedia e Traumatologia, inserida no Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA) em Santarém, no interior do Estado do Pará, desde março de 2013, ofertando vagas para Enfermeiros, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Psicólogos, Assistentes Sociais e Farmacêuticos através de uma parceria entre a Universidade do Estado do Pará (UEPA) e o Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA).

Assim, percebe-se que essa modalidade de trabalho em serviço, abriga diversas especialidades da saúde, com intuito de proporcionar a criação de novas práticas de educação em saúde pela equipe multiprofissional, através da união de uma maior

diversidade de saberes, contribuindo para a criatividade, adesão dos usuários e construção de estratégias estruturais, tornando as atividades educativas um espaço de partilha de saberes (Barreto et al., 2019).

Contudo, para que o trabalho de uma equipe multiprofissional tenha êxito em realizar um atendimento interdisciplinar, precisa atingir alguns requisitos como por exemplo deve haver diálogo entre seus membros, com objetivos definidos de estabelecer um projeto de intervenção integral e específico às necessidades de cada paciente assistido (Girard et al., 2019).

Já que, mesmo com os avanços na saúde, ainda é presente o desafio direcionado a falta de comunicação entre os profissionais durante o processo de cuidado dos pacientes nas instituições de saúde, repercutindo em danos ao paciente que se caracteriza por lapso no processo assistencial, falta de integração entre os membros que assistem o paciente e também discordâncias nas condutas (Guzinska et al., 2019).

Perante o exposto, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma enfermeira residente em um programa de RMS, com enfoque na importância da integração pelos profissionais voltado ao cuidado multiprofissional no contexto da residência de ortopedia e traumatologia.

2. Metodologia

O presente estudo, apresenta-se de caráter descritivo e consistiu em um relato de experiência, com abordagem qualitativa. Sendo este formato de estudo de relato de experiência, trabalhado na descrição de uma vivência particular que contribuir de forma relevante para o serviço do profissional e comunidade, através de reflexões e embasamento teórico (Lopes, 2012).

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade do Estado do Pará é um programa no qual são desenvolvidos cursos na modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu destinada a diferentes profissões da área de saúde. E entre eles temos o programa de Atenção Integral em Ortopedia e Traumatologia com vagas para as áreas de enfermagem, fisioterapia, farmácia, terapia ocupacional, serviço social e psicologia.

Com cenários de atuação para esses profissionais como o Hospital Municipal de Santarém e Hospital Regional do Baixo Amazonas, que ofertam atendimentos de saúde a toda população de Santarém e cidades vizinhas, atuando como referência de assistência a região do Baixo Amazonas.

Esse estudo é uma pesquisa qualitativa, ou seja, abordada quanto a utilidade das experiências dos indivíduos e suas percepções. Trabalhando assim, na construção em conjunto entre pesquisador/a e pesquisado/a por meio das experiências individuais de cada sujeito, e considerando não se parte de uma teoria específica, mas sim produzida a partir das percepções dos sujeitos que participam do estudo (Patias & Hohendorff, 2019).

3. Resultados

A residência multiprofissional de Atenção Integral em Ortopedia e Traumatologia da Universidade do Estado do Pará instituída desde 2013, tem duração de 24 meses, com carga horária total de 5.760 horas, das quais, 1.152 horas são destinadas às atividades teóricas e teórico-práticas, o que equivale a 20% do total e 4.608 horas às para atividades práticas, equivalendo no total de 80%.

Tendo como cenário de prática dois hospitais: Hospital Municipal de Santarém e Hospital Regional do Baixo Amazonas, ambos localizados na cidade de Santarém-PA. Quanto as atividades teóricas são realizadas pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), na modalidade presencial ou a distância.

No primeiro semestre da residência foram ofertadas disciplinas que fazem parte do Eixo temático comum, como: Educação em saúde, SUS e políticas públicas de saúde, Ética, bioética e sociedade, Gestão nos serviços de saúde, Biossegurança nos serviços de saúde entre outras, enquanto que no segundo semestre o Eixo transversal da área de concentração de ortopedia e traumatologia, deu-se início a disciplina de Política de atenção à saúde em ortopedia e traumatologia, trabalhando o contexto da residência em específico.

Durante esta disciplina que foi realizada na Universidade do Estado do Pará, na modalidade presencial, tivemos a participação de todos os residentes de ortopedia e traumatologia das áreas de fisioterapia, farmácia, terapia ocupacional, psicologia e assistente social, tendo como responsável pela disciplina uma professora Doutora da área de fisioterapia.

As temáticas ministradas em aula foram direcionadas a Política de atenção à saúde em ortopedia e traumatologia, onde realizamos leitura e discussão de artigos abordando os acidentes traumato ortopédico, as condutas ao paciente traumatológico, sempre correlacionando a teórica com a prática vivenciada no ambiente hospitalar por cada profissional presente.

No decorrer das aulas, houve momentos de debate de casos que cada profissional teve durante sua vivência, bem como, casos em que teve a atuação de várias especialidades, onde cada um relatou seu tratamento e como foi o prognóstico do paciente em questão. O que possibilitou por meio dessas aulas constatar a importância de cada profissional no contexto das práticas de cuidado e sua atuação em conjunto.

No entanto, evidenciou-se também que existe uma lacuna no contexto da residência multiprofissional de ortopedia, que está relacionada a pouca oportunidade dos profissionais residentes, trabalhar e interagir uns com os outros em um processo de ensino e aprendizagem, já que, são raros os momentos que ocorrem essa interação com os profissional tanto no ambiente trabalho como em aulas.

Sendo esses momentos de extrema importância para nossa atuação, onde reconhecemos como cada área profissional tem papel no cuidado ao paciente, podendo identificar e solucionar alguma problemática no seu campo de trabalho, fazendo com que o cuidado seja de maneira holística, tanto para o paciente como sua família, possibilitando assim, uma visão ampliada do cuidado integral.

Portanto, é fundamental a execução pelos programas de residência multiprofissional que os profissionais atuem com interdisciplinaridade, podendo assim, realizar troca de conhecimento e valorizando o trabalhando em equipe com o objetivo único de proporcionar o melhor atendimento ao paciente traumato-ortopédico.

4. Discussão

O programa de residência multiprofissional de saúde, serve como espaço, onde os profissionais residentes, obtém um constante aprendizado, aprimoramento de habilidades em campo e desenvolvimento de competências voltadas às atuais políticas do SUS (Sousa, 2021).

Conforme Silva et al. (2016), esta modalidade de ensino, consiste numa política pública de educação permanente direcionada a uma aprendizagem reflexiva sobre as problemáticas associadas ao contexto de cada comunidade, com potencial transformador da realidade local por meio da prática de ação em buscar da construção e reconstrução de conhecimento.

Dessa forma, Pereira et al. (2018), trazem à tona, que a Educação Permanente em Saúde (EPS) no ambiente de trabalho, possibilita aos profissionais a oportunidade de participar e de interagir uns com os outros em um processo de ensino e aprendizagem que nasce a partir das vivências cotidianas dos profissionais de saúde, com o objetivo de melhorar a saúde da população.

Sendo assim, as especializações na modalidade de residência facilitam um ensino em equipe, através da integração dos profissionais no corpo de serviços de saúde, buscando articular o conhecimento interdisciplinar e a prática multiprofissional e intersetorial (Mioto et al., 2012).

Para Girard et al. (2019), são fundamentais no ensino da residência multiprofissional que os profissionais atuem com interdisciplinaridade, ou seja, possuam reflexão, interação entre as especialidades profissionais, observação e construção de espaços para a troca de conhecimentos teóricos e práticos voltados para realidade do sistema único de saúde.

Nesse sentido, Monteiro et al. (2019), destacam que no cenário da residência multiprofissional em saúde é onde o profissional orienta suas ações através da vivência diária, fortalecendo os princípios do SUS e os aprendizados da educação permanente em saúde.

Mioto et al. (2012) complementam que este fato é possível devido a uma carga horária de 5.760 horas integralizadas em dois módulos, um de reflexão teórico-prática, referindo-se aos saberes e técnicas que dão suporte teórico metodológico à prática da equipe de residentes, e outro de educação no trabalho referindo-se aos processos pedagógicos vivenciados na prática de trabalho.

No que se refere ao trabalho em equipe multiprofissional, Santos (2020), justifica que a interação dos profissionais das diferentes áreas de trabalho é indispensável para o desenvolvimento de ações coletivas que permitam um cuidado em saúde de forma integral, colaborando no aprendizado dos residentes e nas vivências de satisfação no processo de formação.

Contudo Sousa (2021), relata que ainda assim, existem obstáculos que impedem este aprendizado pelos mesmos, direcionando-os para o encontro do modelo de saúde massivamente presente em hospitais de atenção terciária, em que existe uma maior individualização dos saberes e a transdisciplinaridade se mostra raramente.

Segundo Nascimento e Oliveira (2010), os profissionais da saúde não devem se limitar ao processo de trabalho baseados apenas na sua área de atuação, mais sim, articular seus conhecimentos por meio de uma interação comunicativa e horizontal com todos os envolvidos no cuidado.

Guzinska et al. (2019) explicam que as falhas no trabalho em equipe e na comunicação entre os profissionais da saúde constituem os maiores fatores que geram erros médicos, eventos adversos e redução da qualidade do cuidado prestado, pois, a maneira como ocorre a comunicação entre as equipes está diretamente ligada a garantia segurança do paciente.

Dessa forma, para garantir a integralidade das ações de saúde aos usuários na ortopedia, contemplando a educação em saúde, torna-se importante a articulação das ações e dos saberes dos membros da equipe multiprofissional, em busca da superação de uma assistência fragmentada (Almeida et al., 2021).

No entanto, Zanchett e Dallacosta (2015) salientam que dado o aumento da divisão de trabalho em diversas áreas de profissionais, este fato, pode vir a comprometer a visão global daquele que busca cuidados de saúde, e na prática assistencial, impedindo de acontece a interação profissional e a articulação de saberes e ações.

Nesse sentido Pereira, Nascimento Junior e Galvão (2018), evidenciam que a gestão comunicativa entre os profissionais da saúde serve como técnica de descentralizar o processo de decisão e ação, fazendo todos compartilhar as responsabilidades, propor mudanças e atuar com autonomia, valorizando o trabalho em equipe, em prol da melhor assistência em saúde.

Nesse cenário, cada profissional é convidado a compartilhar com a equipe como sua conduta com o paciente está sendo realizada, quais as estratégias atuais, seus efeitos, se a conduta será alterada ou mantida e qual o seu objetivo final, obtendo ao final da discussão do caso um cuidado integralizado (Sousa, 2021; Fonseca, et al., 2017).

Firmando assim, uma comunicação bem-sucedida entre os integrantes da equipe de saúde quando há contato visual, escuta ativa, confirmação da compreensão da mensagem, liderança clara, envolvimento de todos os membros da equipe,

discussões saudáveis de informações pertinentes e a capacidade de antecipar com precisão os problemas posteriores (Guzinska et al., 2019).

Além de articular a assistência colaborativa entre os profissionais, possibilitando que cada profissional não tenha só uma compreensão mais profunda de seu próprio desempenho, mas também complemente e intensifique os cuidados dos outros profissionais (Casanova et al., 2019).

Assim, os profissionais conseguem atuar com interdisciplinaridade, favorecendo a multiplicação do conhecimento, na área assistencial em saúde, por meio do conhecimento sobre o trabalho de cada especialidade, envolvimento dos residentes e percepção ainda mais ampliada sobre o processo saúde-doença (Girard et al., 2019).

5. Considerações finais

Diante do estudo, temos que a residência multiprofissional de saúde serve como ambiente onde os profissionais, adquirem um constante aprendizado, fortalecem os princípios do SUS e aprimoram suas habilidades em serviço, podendo assim, exercer o trabalho e ensino em equipe, através da integração dos profissionais no corpo de serviços de saúde, enquanto articulam o conhecimento interdisciplinar e a prática multiprofissional.

Contudo, também foi observado no estudo a presença de fatores que tendem a limitar esse processo de trabalho onde os profissionais atuam apenas baseados na sua área de trabalho, dificultando a comunicação em equipe e a prestação do cuidado de qualidade ao paciente ortopédico. Com isso, sugere-se estudos de cunho qualitativo com os próprios profissionais com a finalidade de compreender melhor a atuação dos residentes na clínica ortopédica.

Dessa forma, evidencia-se a importância da interação dos profissionais das diferentes áreas de trabalho voltados ao mesmo cuidado, correlacionando as vivências na residência de ortopedia e também se constata a necessidade de novos estudos que abordem essa temática, visando garantir o melhor atendimento a esse paciente, que se encontra precisando desse cuidado.

Referências

- Almeida, D. P. O., Spagnol, C. A., Nunes, A. A., Figueiredo, L. G., Pessoa, C. A., Veloso, I. S. C., Goveia, V. R., Santos, B., & Santos, M. C. (2021). Contribuições da enfermagem na reestruturação do serviço de cirurgia de joelho de um ambulatório escola. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, 10(2).
- Alvarenga, G. A. B.; Galvão, E. F. C., & Takanashi, S. L. (2019). Percepção dos residentes sobre o processo avaliativo e seus instrumentos na residência multiprofissional na atenção integral em ortopedia e traumatologia. *Revista Exitus*, 9, 1, 455-479.
- Casanova, I. A.; Batista, N. A., & Moreno, L. R. (2018). A Educação Interprofissional e a prática compartilhada em programas de residência multiprofissional em Saúde. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 22, 1325-1337.
- Barreto, A. C. O., Rebouças, C. B. A., Aguiar, M. I. F., Barbosa, R. B., Rocha, S. R., Cordeiro, L. M., Melo, K. M., & Freitas, R. W. J. F. (2019). Percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária sobre educação em saúde. *Rev. Bras. Enferm.*, 72.
- Fonseca, L. R. M., Malaquias, B. S. S., Ranuzi, C., Sousa, M. C., & Virtuoso-Junior, J. S. (2017). A prática multiprofissional em um ambiente hospitalar: relato de experiência. *Congr Int Envelhec Hum*.
- Girard, G. P., Sardinha, D. M., Nascimento, M. H. M., da Costa Teixeira, R., & Borges, S. C. R. (2019). Interdisciplinaridade no ensino prático em Residência Multiprofissional em Saúde. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 11(7).
- Guzinski, C., Lopes, A. N. M., Flor, J., Migliavaca, J., Tortato, C., & Pai, D. D. (2019). Boas práticas para comunicação efetiva: a experiência do round interdisciplinar em cirurgia ortopédica. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 40.
- Lopes, M. V. O. (2012). Sobre estudos de casos e relatos de experiências. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 13(4).
- Mendes, L. C., Matos, L. D. P., Schindler, M. F., Tomaz, M., & Vasconcellos, S. C. (2011). Relato de experiência do primeiro ano da residência multiprofissional hospitalar em saúde, pela ótica da Psicologia. *Revista da SBPH*, 14(1), 125-141.
- Mioto, R. C. T., Alves, F. L., da Silva Caetano, P., & Dal Prá, K. R. (2012). As residências multiprofissionais em saúde: a experiência da Universidade Federal de Santa Catarina. *Serviço Social e Saúde*, 11(2), 185-208.
- Monteiro, M. S. F., Ferreira, I. P., Galvão, S. S. C., Borges, S. C. R., da Silva, F. R., de Oliveira, L. R. L., & dos Santos, J. P. V. (2019). Residência Multiprofissional em Saúde da Família e suas contribuições para os serviços de saúde: revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (24).

- Nascimento, D. D. G., & Oliveira, M. A. C. (2010). Competências profissionais e o processo de formação na residência multiprofissional em Saúde da Família. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, 19, 814-827.
- Patias, N. D., & Hohendorff, J. V. (2019). Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. *Psicologia em estudo*, 24.
- Perego, M. G. & Batista, N. A. (2016) Aprendizagens compartilhadas na residência multiprofissional em saúde. *Tempus Actas de Saúde Coletiva*, 10, 4, 39-51.
- Pereira, M. N. S.; Nascimento Junior, J. C. M., & Galvão, E. F. C. (2018). A visão dos preceptores a respeito da residência multiprofissional com foco na ortopedia e traumatologia no interior da Amazônia. *Revista Exitus*, 8, 1, 332-360.
- Salvador, A. D. S., Medeiros, C. D. S., Cavalcanti, P. B., & Carvalho, R. D. (2011). Construindo a multiprofissionalidade: um olhar sobre a residência multiprofissional em saúde da família e comunidade. *Rev Bras Cienc Saude*, 15(3), 329-38.
- Santos, Q. N. F. D. (2020). Memorial descritivo: os desafios do trabalho em equipe e a satisfação de ser multiprofissional.
- Silva, C. T. D., Terra, M. G., Kruse, M. H. L., Camponogara, S., & Xavier, M. D. S. (2016). Residência multiprofissional como espaço intercessor para a educação permanente em saúde. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 25.
- Sousa, L. F. C. (2021) *Relato de experiência sobre a importância da discussão de casos em uma equipe multiprofissional, no contexto da Residência Multiprofissional em Saúde: visão do Nutricionista*. Universidade Federal de Uberlândia Faculdade de Medicina, Programa de Residência em Área Profissional da Saúde (Uni e Multiprofissional).
- Zanchett, S., & Dallacosta, F. M. (2015) Percepção do profissional da saúde sobre a importância do trabalho multiprofissional e interdisciplinar na atenção básica. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*, 10, 2, 145-153.